



Prevalência do fenótipo eosinofílico em pacientes com asma grave no Brasil: o estudo BRAEOS

Rodrigo Athanazio¹, Rafael Stelmach¹, Martti Anttila²,
 Adelmir Souza-Machado³, L. Karla Arruda⁴, Alcindo Cerci Neto⁵,
 Faradiba Sarquis Serpa⁶, Daniela Cavalet Blanco⁷, Marina Lima⁸,
 Pedro Bianchi Júnior⁹, Márcio Penha¹⁰, Marcelo Fouad Rabahi¹¹

Tabela S1. Características dos participantes do estudo e comorbidades no total da amostra e por uso crônico de corticosteroides orais.

Característica	Total (N = 387)	Usuários crônicos de corticosteroides orais (n = 14)	Não usuários crônicos de corticosteroides orais (n = 373)	p
Idade, anos				
Mediana (IIQ)	54,0 (19,0-93,0)	56,0 (34,0-72,0)	53,0 (19,0-93,0)	0,3902
Sexo, n (%)				
Feminino	304 (78,6)	10 (71,4)	294 (78,8)	0,5150
Masculino	83 (21,4)	4 (28,6)	79 (21,2)	
IMC (kg/m ²)				
Mediana	29,0 (14,9-49,0)	31,8 (24,3-44,8)	28,7 (14,9-49,0)	0,0735
Exacerbações moderadas da asma (nos 12 meses anteriores)				
0 exacerbações	103 (26,7)	1 (7,1)	102 (27,4)	0,0639
1 exacerbação	70 (18,1)	1 (7,1)	69 (18,5)	
2 exacerbações	71 (18,4)	2 (14,3)	69 (18,5)	
≥ 3 exacerbações	142 (36,8)	10 (71,4)	132 (35,5)	
Exacerbações graves da asma (nos 12 meses anteriores)				
0 exacerbações	370 (95,6)	11 (78,6)	359 (96,2)	0,0164
1 exacerbação	13 (3,4)	2 (14,3)	11 (2,9)	
2 exacerbações	2 (0,5)	0 (0,0)	2 (0,5)	
≥ 3 exacerbações	2 (0,5)	1 (7,1)	1 (0,3)	
Taxa global de exacerbações (nos 12 meses anteriores)	2,8	10,7	2,5	
Taxa de exacerbações moderadas (nos 12 meses anteriores)	2,7	10,3	2,4	
Taxa de exacerbações graves (nos 12 meses anteriores)	0,1	0,4	0,06	
História de atopia	313 (81,7)	10 (71,4)	303 (82,1)	0,2975
Comorbidades				
Rinite	329 (85,0)	12 (85,7)	317 (85,0)	> 0,9999
Refluxo gastroesofágico	199 (51,4)	7 (50,0)	192 (51,5)	0,9137
Obesidade	173 (44,7)	9 (64,3)	164 (44,0)	0,1333
Hipertensão	123 (31,8)	7 (50,0)	116 (31,1)	0,1503
Ansiedade	92 (23,8)	6 (42,9)	86 (23,1)	0,1081
Depressão	76 (19,6)	5 (35,7)	71 (19,0)	0,1624
Osteoporose	54 (14,0)	2 (14,3)	52 (13,9)	> 0,9999
Diabetes tipo 2	50 (12,9)	2 (14,3)	48 (12,9)	0,6995
Dermatite atópica	39 (10,1)	2 (14,3)	37 (9,9)	0,6414
Pólipos nasais	35 (9,0)	2 (14,3)	33 (8,8)	0,3667
Apneia do sono	25 (6,5)	2 (14,3)	23 (6,2)	0,2266
Catarata	23 (5,9)	0 (0,0)	23 (6,2)	> 0,9999
Disfunção das pregas vocais	19 (4,9)	0 (0,0)	19 (5,1)	> 0,9999
História de AVC	9 (2,3)	2 (14,3)	7 (1,9)	0,0379
Doença arterial coronariana	9 (2,3)	1 (7,1)	8 (2,1)	0,2848
Insuficiência cardíaca	9 (2,3)	2 (14,3)	7 (1,9)	0,0379
Nenhuma	6 (1,6)	0 (0,0)	6 (1,6)	> 0,9999
Índice de Comorbidade de Charlson				
Mediana (IIQ)	1,0 (0,0-8,0)	2,0 (0,0-4,0)	1,0 (0,0-8,0)	0,4625

AVC: acidente vascular cerebral.

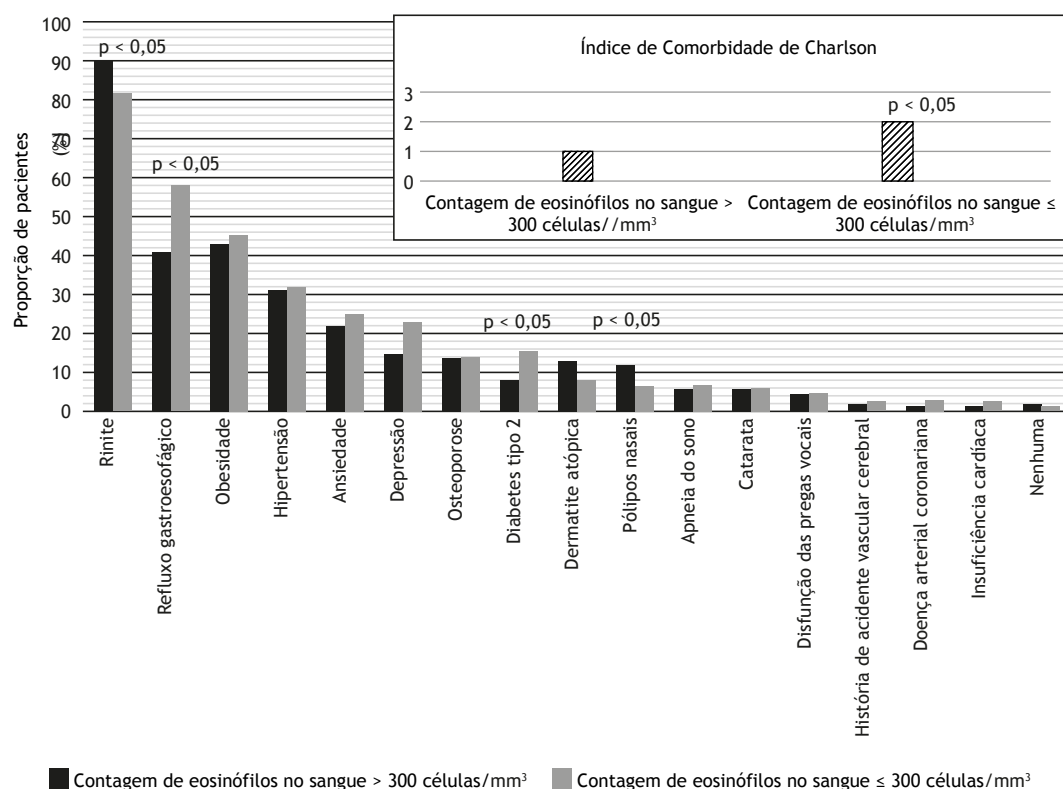


Figura S1. Comorbidades em pacientes com o fenótipo eosinofílico de asma grave.^a

^aPara calcular os valores previstos das variáveis de função pulmonar, foram usadas as equações publicadas por Pereira CA, Sato T, Rodrigues SC. New reference values for forced spirometry in white adults in Brazil. J Bras Pneumol. 2007;33(4):397-406. <https://doi.org/10.1590/S1806-37132007000400008>